



23 a 25 de maio, 2017 - EXPO D. PEDRO, Campinas, SP



## ALTERAÇÃO DO DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE EM FUNÇÃO DO REUSO DA CAMA E DA UTILIZAÇÃO DE PROBIÓTICO

DCO Pereira<sup>1</sup>, GV Pereira<sup>1</sup>, P Matsumura Júnior<sup>2</sup>, JK Xavier<sup>3</sup>, LC Demattê Filho<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup>Centro de pesquisa Mokiti Okada

<sup>2</sup>Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP)

<sup>3</sup>Korin Agropecuária Ltda  
Ipeúna – SP – Brasil.

### Introdução

A gestão dos resíduos (2) assim como a substituição dos ionóforos e dos antibióticos por aditivos que não transmitam resistência, tais como os probióticos, são preocupações atuais do setor avícola. Neste contexto o objetivo desta pesquisa foi avaliar o desempenho de frangos de corte criados em *sistema antibiotic free* alojados em cama nova e reutilizada (com ou sem a inclusão de probiótico na dieta).

### Material e Métodos

Utilizou-se 540 pintainhos machos da linhagem Cobb, vacinados contra as doenças de Marek, New Castle e Coccidiose. As aves foram alojadas em 18 boxes experimentais com densidade de 12 aves/m<sup>2</sup>. As rações isonutritivas, foram formuladas sem a inclusão de antibióticos, anticoccidianos e produtos de origem animal. O material utilizado como cama foi pó de pinos. Os tratamentos avaliados foram: T1 cama nova, T2 cama reutilizada, T3 cama reutilizada, porém as aves receberam na dieta a inclusão de um probiótico comercial. A cama reutilizada foi previamente enleirada e submetida ao processo de fermentação por 14 dias. A avaliação de desempenho foi realizada ao final do período experimental. As aves foram distribuídas em um delineamento inteiramente aleatorizado com três tratamentos e seis repetições, com 30 aves cada.

### Resultados e Discussão

Houve diferença estatística na avaliação de desempenho das aves. O tratamento que

utilizou a cama reutilizada sem a inclusão do probiótico apresentou maior ( $P \leq 0,05$ ) índice de mortalidade se comparado aos demais tratamentos (Tabela 1). Resultados distintos foram descritos por Diniz et al. (1), que ao estudarem o desafio sanitário do reuso da cama concluíram que este não era suficiente para alterar o desempenho zootécnico das aves. Tal resultado sugere que existem particularidades que são inerentes aos sistemas alternativos de produção, onde antibióticos não são utilizados. Para estes sistemas o uso dos probióticos assume importância ainda maior quando se faz necessário o reuso da cama, visto que a sua inclusão proporcionou índices de desempenho igual ao obtido no tratamento que utilizou cama nova (Tabela 1).

**Tabela 1** – Desempenho de frangos de corte alojados em cama nova (T1), cama reutilizada (T2), e em cama reutilizada com inclusão de probiótico na ração (T3) no período de 1 a 42 dias.

TR	GPD <sup>ns</sup>	Peso <sup>ns</sup>	Cons <sup>ns</sup>	CA <sup>ns</sup>	Mort	IEP <sup>ns</sup>
T1	63,6	2651,8	4798,6	1,8	1,7 <sup>b</sup>	344,5
T2	63,2	2637,5	4742,4	1,8	5,0 <sup>a</sup>	332,6
T3	64,1	2672,6	4766,4	1,8	0,0 <sup>b</sup>	354,1
CV (%)	3,0	2,9	2,8	3,4	82,7	4,5

Médias seguidas por letras distintas se diferenciam pelo teste de Tukey a 5%. <sup>ns</sup> = não significativo pelo teste de Tukey a 5%. CV = coeficiente de variação

Legenda: Ganho de peso diário (GPD), peso médio das aves (Peso), consumo, conversão alimentar (CA), mortalidade (Mort) e índice de eficiência produtiva (IEP)

## **Conclusões**

O reuso da cama de frango elevou o índice de mortalidade dos frangos submetidos ao manejo *antibiotic free*. A utilização do probiótico, no entanto, reverteu esta tendência. Mais pesquisas devem ser realizadas afim de identificar as particularidades dos sistemas alternativos de produção.

---

## **Bibliografia**

1. Diniz TT, Borba H, Mello JLM, Silva HO, Granja-Salcedo YT. CES Medicina Veterinária y Zootecnia, 2014, 9(2):218-226.
  2. Glasenapp, AAB, Carletti RL, Silveira SE, Hübner M. Revista Maiêutica, 2016 4(1): 21-28.
-